

## Doença de Alzheimer: um estudo de caso

Rafael S. Leite<sup>1</sup>; Írio Teles<sup>1</sup>; Andréia Moreira da Silva Santos<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

**RESUMO:** A doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo, com desenvolvimento lento e contínuo ao longo dos anos, manifestada pela deterioração cognitiva e da memória, evidenciando comprometimentos para desempenhar atividades da vida diária, bem como, uma variedade de distúrbios de comportamentos e sintomas neuropsiquiátricos. No Brasil, a população idosa passou de 6,1% para 7,3% da população total, o que equivale a 8 milhões de pessoas, despertando grande atenção para esta patologia. O caso relatado neste trabalho foi coletado na Unidade Básica de Saúde (UBS) com prévia autorização. As informações foram colhidas do prontuário do paciente por meio de entrevista com médico o qual o acompanhou. V.A.S., sexo masculino, 92 anos, viúvo, analfabeto, aposentado, ex-lavrador e cuidado por familiares. Apresentou quadro de Alzheimer avançado que evoluiu progressivamente em um curto período de tempo, não sendo tratado para esta patologia devido à resistência ao tratamento. O presente relato de caso objetiva apresentar os dados de rastreios e achados semiológicos em um paciente idoso diagnosticado com doença de Alzheimer, possibilitando maior compreensão acerca do assunto, diagnóstico e detecção precoce da doença.

**Palavras-chave:**

Alzheimer. Idoso.  
Diagnóstico.  
Depressão.